

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

O CULTO DA GANADARIA A SUL DO DOURO PORTUGUÊS.

RODRIGUES, Adriano Vasco

Ano: 1958 | Número: 68

Como citar este documento:

RODRIGUES, Adriano Vasco, O Culto da ganadaria a Sul do Douro português. *Revista de Guimarães*, 68 (3-4) Jul.-Dez. 1958, p. 393-396.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

O culto da ganadaria a sul do Douro português

Todos os que entre nós se têm dedicado ao estudo da tosca escultura zoomórfica pré-romana, localizam, em Portugal, os berrões somente ao norte do rio Douro. Em Espanha a área cultural dos «verracos» tanto se estende a uma como outra margem deste rio.

Fazendo prospecções para a elaboração da «Carta arqueológica do Distrito da Guarda», e convencidos de que a continuidade geográfica devia ter entre nós eco cultural, localizamos a sul do Douro português quatro esculturas zoomórficas.

Os porcos de Castelo Mendo

A aldeia de Castelo Mendo assenta sobre um castro. A povoação tem cerca medieval. Localiza-se a curta distância da estrada nacional que vai da Guarda à fronteira de Vilar Formoso, já no concelho de Almeida. Numa das entradas da povoação existem dois berrões mutilados. A tradição popular designa-os «elefantes». Consta que os animais de carga, ao entrarem na povoação, chegavam a espantar-se com medo dos longos focinhos dos «elefantes», e que, por isso, o povo resolvera mutilar-lhes as trombas. Desde então cessou o terror aos porcos de Castelo Mendo, que constituem um casal.

a) São as seguintes as dimensões da fêmea (Fig. 1):

Comprimento — 1^m,30

Altura visível — 0^m,86 (a base está enterrada)

b) Dimensões do macho (Fig. 2):

Altura — 0^m,94

Comprimento — 1^m,20

Estes porcos, de granito, são muito grosseiros. Distinguem-se nitidamente os contornos dos órgãos sexuais e as cerdas sobre o pescoço e o lombo. No lombo da porca há algumas «covichas».

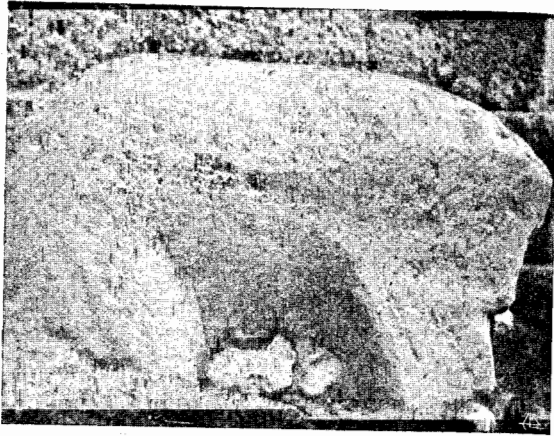
As esculturas de Almofala

Por informação do senhor Padre José Augusto Fareleira, soubemos da existência no adro da capela de Santo André Apóstolo, próximo da povoação de Almofala e a meia encosta, de duas esculturas de pedra. A primeira informação era de que se tratava de porcos, e assim demos a notícia (1). Um exame detalhado no local mostrou-nos tratar-se de um berão e de um touro. A tradição popular, aliás, já tinha identificado estas «esculturas» com o seguinte terceto:

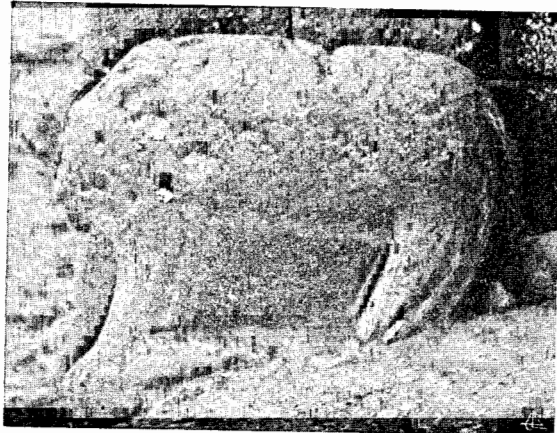
«Entre o porco e o touro
Está o tesouro
d'El-rei mouro».

No local da capela, tem aparecido muitos vestígios cerâmicos, cossoiros e até umas arrecadas de ouro. A cerâmica pareceu-nos castreja. Falaram-me também de uns fragmentos de ardósia com caracteres gravados, mas que eram latinos. Não pudemos comprovar esta informação. O que não nos deixou dúvidas foi tratar-se de um castro o local onde está situada a capela. Notam-se ainda vestígios de amuramento.

(1) Vide *O Primeiro de Janeiro*, de 5/2/1958 — «O culto do porco ao Sul do Douro português».



1



2

Os «berrões» de Castelo Mendo

O terreno da capela é isolado e ali vão os pastores, ainda hoje, apascentar seus gados. É curioso notar que, sendo Santo André Avelino o padroeiro dos porcos, esta capela está sob a invocação de Santo André Apóstolo. Também a tradição diz que ali aparece um bispo morto há muitos anos. Estará esta crença ligada ao culto dos mortos que acompanha estas esculturas? Nas terras espanholas fronteiriças a Almofala, terras portanto da margem direita do rio Águeda, encontram-se esculturas similares. A terra mais fronteira de Almofala é, em Espanha, a aldeia de Puerto Seguro, que até há pouco tempo era conhecida com o nome de Barba de Puerco. Há ali, de facto um berrão, que por certo não é estranho ao topónimo. Sobre as outras localidades fronteiras espanholas vide «Carta Arqueológica de España — Salamanca» (1956), por J. Maluquer de Motes.

Estarão também ligados ao culto do porco e do touro os seguintes topónimos do distrito da Guarda?: *Porco*, aldeia do concelho da Guarda; *Porcas*, do mesmo concelho; *Vila do Touro*, do concelho do Sabugal; e *Porcas*, do concelho de Trancoso. Quanto a estas povoações nada encontramos. Contudo, é natural que o Folclore ou a Etnografia nos possam dar alguns elementos de interesse.

ADRIANO VASCO RODRIGUES